

Conheça o que fazem as ONGs

SILVIO CACCIA BAVA

Os jornais e a mídia como um todo abrem cada vez mais espaço para as ONGs (organizações não-governamentais). As ONGs são notícia porque levam propostas para a Habitat 2, trabalham com órgãos públicos em projetos sociais, impulsionam campanhas nacionais, como a Ação da Cidadania, participam dos movimentos sociais em defesa da qualidade de vida e do meio ambiente, são sementes de democracia, como diz o Betinho.

As ONGs incomodam porque são agentes de mudança social que se orientam pela defesa dos interesses coletivos e das maiorias. Trabalham na assessoria e capacitação de grupos de cidadãos que se mobilizam em defesa de seus direitos. Seus temas prioritários são: cidadania, educação, políticas públicas, movimentos sociais, direitos humanos, meio ambiente, gênero. Ninguém sabe ao certo quantas são. Uns dizem 3.000, outros, 5.000, mas não há dados que sustentem essas estimativas.

Recentemente, o conceito de ONG passou a ser usado de maneira mais elástica. Fundações empresariais, entidades filantrópicas, projetos assistenciais, todos passaram a ser ONGs. E, num universo de 380 mil entidades sem fins lucrativos cadastradas na Receita Federal, é evidente que encontraremos também aquelas que não se orientam pela defesa do interesse público.

Tem sido uma distorção proposital de alguns jornais da grande imprensa salientar as possibilidades de corrupção, desvio de verbas ou descaracterização do trabalho social que dá identi-

dade às ONGs. Elas não são a regra e, é bom que se diga, existem rigorosos controles fiscais e de atividades sobre as ONGs.

Todos os instrumentos públicos de fiscalização de uma empresa são aplicados às ONGs. Elas apresentam anualmente seu Imposto de Renda, recebem a fiscalização do INSS, da prefeitura. Além disso, contam com os controles das agências de cooperação que financiam seus projetos de trabalho. Para reforçar sua transparência, muitas delas têm como prática regular a contratação de auditorias contábeis independentes. Seu maior fiscal, no entanto, é o público que atingem.

A Associação Brasileira de ONGs (Abong) reúne mais de 200 ONGs que merecem ser conhecidas em seu trabalho. São entidades comprometidas com a construção da democracia e da cidadania, são honestas, são tecnicamente capazes, são eficientes. Por essas razões, elas têm conquistado credibilidade e prestígio na sociedade brasileira.

A Abong propõe à Folha um conjunto de reportagens sobre "Conheça o que fazem as ONGs" e lamenta a reportagem "ONGs vivem fenômeno 'chapa branca'", de Xico Sá e Abnor Gondim, publicada na edição de domingo, dia 9 de junho. Além de distorcer o depoimento dado por mim, o texto desinforma o leitor.

Governos democráticos compromete-

tidos com os interesses populares têm criado novos espaços públicos de negociação em que as ONGs se fazem presentes e defendem suas propostas. É o caso dos conselhos de Defesa da Criança e do Adolescente, dos conselhos de saúde, do orçamento participativo. É um aprendizado mútuo de como manejar o conflito de interesses, sempre presente.

Essas relações com órgãos públicos não fazem das ONGs entidades "chapa branca", o que reafirmaria mecanismos tradicionais de clientelismo e sujeição. São iniciativas comprometidas com a melhoria da qualidade de vida da população que, tomadas por órgãos públicos, têm contado com a parceria das ONGs enquanto entidades independentes, autônomas, da sociedade civil.

Em meio à crise social que se aprofunda pelas ações do governo federal, é importante recuperar a esperança, apontar iniciativas que consigam equacionar soluções para problemas sociais. As ONGs são um laboratório dessas experiências inovadoras que, agora, buscam ampliar seu impacto e atingir escala de políticas públicas a partir de parcerias com governos.

Silvio Caccia Bava, 46, sociólogo e consultor em políticas públicas, é diretor do Instituto Pólis e presidente da Associação Brasileira de ONGs (organizações não-governamentais).

Tem sido uma distorção proposital de alguns jornais salientar as possibilidades de corrupção nas ONGs